



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Curso:	Física	Campus:	Sede
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP)		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)		

**COMPONENTE CURRICULAR**

Nome: Didática para o Ensino de Física	Código: 10505	
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2022

**1. EMENTA**

Diferentes propostas de ensino-aprendizagem que fundamentam a mediação teórico-prática da ação docente no ensino de física (Res. 051/2022-CI/CCE).

**2. OBJETIVOS**

- Compreender a formação e o papel do professor de física na sociedade contemporânea;
- Entender a importância e o papel da física na formação do aluno do ensino fundamental e médio;
- Analisar as diferentes propostas de ensino-aprendizagem para o ensino de física;
- Elaborar projetos que explicitem a mediação teórico-prática da ação docente no ensino de física (Res. 051/2022-CI/CCE)

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. Desafios da escola contemporânea.**

- 1.1. Os objetivos do ensino frente às políticas educacionais da atualidade.
- 1.2. Matemática e diversidade cultural.
- 1.3. Interdisciplinaridade, ensino e pesquisa.

**2. O processo de apropriação do conhecimento nas diferentes teorias educacionais.**

- 2.1. Educação e prática pedagógica nos diferentes contextos históricos.
- 2.2. Propostas teóricas de ensino e de aprendizagem.

**3. Projeto de trabalho: organização da prática docente.**

- 3.1. Mediação pedagógica.
- 3.2. Planejamento.
- 3.3. Objetivos.
- 3.4. Conteúdos.
- 3.5. Procedimentos e recursos.
- 3.6. Avaliação.
- 3.7. Relação professor-aluno.

**4. REFERÊNCIAS**

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma educação do Campo. 5. ed. Petropólis: Vozes, 2011.

BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba:

- BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 1999.
- BRASIL-MEC (2018). Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB.
- BRASIL-MEC (2017). Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base. Brasília: MEC/SEB.
- BRASIL-MEC (2013). “Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos” - PARECER CNE/CP Nº 8/2012, in.:Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, pp. 494-513.
- CANDU, Vera Maria. Didática: Tecendo/reiventando saberes e práticas. Rio de Janeiro: 7 letras, 2018.
- COMÊNIO, João Amós. Didática Magna. 4. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- FONTANA, Roseli Aparecida Cação. Mediação pedagógica na sala de aula. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1978.
- GATTI, Bernadete Angelina. A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2012.
- GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2003.
- GENTILI, Pablo & SILVA T. T. Escola S. A: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: C.N.T.E., 1996.
- GUIMARÃES, Silva. Didática e prática de ensino de história. Petropólis: Papirus, 2013.
- IMBERNÓN, F. A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LIBÂNIO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
- PEREIRA, Amilcar Araújo; COSTA, Warley )Org.). Educação e diversidade em diferentes contextos. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.
- CREP. Referencial Curricular do Paraná. Disponível em:  
<http://www.escoladigital.professor.pr.gov.br/crep#>
- SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1985. A organização do trabalho didático na história da educação. Campinas: Autores Associados, 2010. (Coleção memória da educação)
- SILVIA, Marcos; GUIMARÃES, Silva. Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido. Petropólis: Rio de Janeiro, 2020.
- VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

#### 4.2- Complementares

- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André P.. Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DELIZOICOV, Demétrio. Problemas e Problematizações. In: PIETROCOLA, Maurício (org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.
- DELIZOICOV, Demétrio. La Educación en Ciencias y la Perspectiva de Paulo Freire. Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.1, n.2, p.37-62, jul. 2008.  
[http://www.ppgect.ufsc.br/alexandriarevista/numero\\_2/artigos/demetrio.pdf](http://www.ppgect.ufsc.br/alexandriarevista/numero_2/artigos/demetrio.pdf)
- MOREIRA M, A. A teoria de Aprendizagem de David Ausubel como Sistema de Referência para a Organização de Conteúdos de Física. Revista Brasileira de Física – Vol. 9, Nº 1, p. 18, 1979. Disponível em:

<http://sbfisica.org.br/bjp/download/v09/v09a19.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2019.

FORST, S. L; REBEQUE, P. V. Desenvolvendo atividades prático-experimentais em aulas de Física no primeiro ano do Ensino Médio. Experiências em Ensino de Ciências, Bento Gonçalves, V. 14, nº 2, p. 229 – 248, jun. 2019. Disponível em: [http://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo\\_ID610/v14\\_n2\\_a2019.pdf](http://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID610/v14_n2_a2019.pdf). Acesso em: 25 abril 2020.

NUSSENZVEIG, Moysés. Curso de Física Básica. 4<sup>a</sup> ed.. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2002.

PATY, Michel. A Matéria Roubada: a apropriação crítica do objeto da física contemporânea. Trad. Mary Barros. São Paulo: Editora da USP, 1995.

REZENDE JR, M e DE SOUZA CRUZ, F. F. Física Moderna e Contemporânea na formação de licenciandos em física: necessidades e conflitos .Ciência & Educação, Bauru,v. 15, n. 2, p. 305-21, 2009

ROUSSEAU, J. J. . Emílio ou da educação. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIANI, Demeval. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007

TERRAZZAN, E. A. Perspectivas para a Inserção da Física Moderna na Escola Média. 1994. 241f. Tese. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995. (Cadernos pedagógicos do Libertad, n.o 1)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Christine Berlusco Menezes

Chefe do DTP

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Aprovado em reunião do DTP

31 / 08 / 2023

ATA 008/23

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
DEPARTAMENTO DE FÍSICA

Fernando Freire

Prof. Dr. Fernando Carlos Messias Freire  
Coordenador do Departamento de Física

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

Reunião do Colegiado

13 / 11 / 2023

Reunião \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Física	Campus:	Sede
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP)		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)		

COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Didática para o Ensino de Física	Código: 10505	
Turma(s): todas	Ano de Implantação: 2022	Periodicidade: semestral

**Verificação da Aprendizagem**

[>Legislação>Normas da Graduação>Pesquisar por Assunto:Avaliação](http://www.pen.uem.br)

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.  
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>
Peso:	1	1	-	-

**1<sup>a</sup> AVALIAÇÃO PERIÓDICA:** A nota resultará de pelo menos duas atividades como prova escrita, e/ou trabalhos: análise e/ou produção de textos, relatos, trabalhos em grupo, seminários, etc, com valor de 0 (zero) a 10 (dez).

**2<sup>a</sup> AVALIAÇÃO PERIÓDICA:** A nota resultará de pelo menos duas atividades como prova escrita, e/ou trabalhos: análise e/ou produção de textos, relatos, trabalhos em grupo, seminários, etc, com valor de 0 (zero) a 10 (dez).

NF (Nota Final) = Média aritmética das notas bimestrais.

**AVALIAÇÃO FINAL:** Será constituída de uma prova escrita individual de todo o conteúdo ministrado na disciplina valendo de 0 (zero) a 10,0 (dez).

Obs.: Fica assegurado ao professor da disciplina a possibilidade de realizar atividades de avaliação diferenciadas para alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a especificidade de cada condição.

*Christine Berdusco Menezes*  
Prof.ª Dr.ª Maria Christine Berdusco Menezes

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO  
Chefe do DTP  
Aprovado em reunião do DTP

*31/08/2023*  
ATA *008/23*

*Fernando Freire*  
Prof. Dr. Fernando Carlos Messias Freire  
Coordenador do Departamento de Física

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÉMICO  
Reunião do Colegiado  
*13/11/2023*  
Reunião \_\_\_\_\_